



# NOTÍCIAS

256.  
IBGE

Data 30.01.84

BOLETIM INFORMATIVO - ANO 4 - Nº 20

NOVEMBRO-DEZEMBRO/71

## CARTOGRÁFICAS

### IMPLANTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CARTOGRAFIA DO IBG — DECART

Em face das exigências da política nacional de desenvolvimento, carecendo em ritmo crescente, de informações precisas do território brasileiro, é da mais alta significação a recente implantação no Instituto Brasileiro de Geografia, do Departamento de Cartografia — DECART.

Dotada atualmente de amplas condições de atuação — para melhor e mais rápido mapeamento do País —, calcadas em maior flexibilidade executiva, a ala em que se desenvolvem as atribuições de natureza cartográfica de competência do IBG, nos termos do Decreto-lei nº 161, de 13 de fevereiro de 1967, e do Estatuto da Fundação IBGE, tem a seguinte organização:

I - DIREÇÃO: a) Grupo Técnico e de Planejamento; b) Seção Administrativa, b.1 - Equipe de Manutenção e Almoxarifado.

II - DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E TRIANGULAÇÃO: a) Setor de Organização do Apoio Terrestre e Fotogramétrico, b) Setor de Aerotriangulação; c) Setor de Cálculos e Processamento; d) Setor de Verificação e Preparação.

#### DEDIGEO

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 12.º AND./RIO - GB.  
TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.2.

III - DIVISÃO DE RESTITUIÇÃO: a) Setor de Restituição Topográfica; b) Setor de Restituição Especial; c) Setor de Aviôgrafos; d) Setor de Anaglifos; e) Setor de Revisão.

IV - DIVISÃO DE CARTAS TOPOGRÁFICAS: a) Setor de Organização da Minuta; b) Setor de Gravação; c) Setor de Nomenclatura; d) Setor de Verificação.

V - DIVISÃO DE CARTAS GEOGRÁFICAS: a) Setor de Seleção; b) Setor de Compilação; c) Setor de Composição de Côres; d) Setor de Identificação; e) Setor de Mapas Especiais e Temáticos; f) Setor de Análise Final.

VI - SERVIÇO DE AEROFOTOGRAFIAS: a) Seção de Mosaicos e Fotocartas; b) Seção de Laboratório Aerofotográfico; c) Seção de Arquivo Técnico.

VII - SERVIÇO DE REPRODUÇÃO: a) Seção Foto-Cartográfica; b) Seção de Provas; c) Seção de Composição Gráfica; d) Seção de Impressão.

VIII - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA: a) Seção de Mapoteca; b) Seção de Dados Cartográficos e Coleta; c) Seção de Nomes Geográficos.

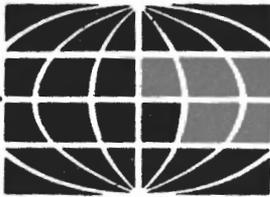
A Direção Geral do DECART encontra-se sob a responsabilidade do Técnico de Aerofotogrametria Luiz Carlos Carneiro, como Diretor Adjunto, o Cartógrafo Paulo de Souza França. Nas Chefias das Divisões de Organização e Triangulação, de Restituição, de Cartas Topográficas, e de Cartas Geográficas, encontram-se, respectivamente, os técnicos Josias Ribamar Silva, Alfredo Cunha de Vasconcellos, Fernando Alves Moitas e Aldemar Barboza Alegria.

—DEDIGEO—

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA

BEIRA MAR, 436 - 12.º AND;/RIO - GB.

TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.3.

## GEODÉSICAS E TOPOGRÁFICAS

Com a chegada do nivelamento de 1ª. ordem ao marégrafo de Belém, na cidade do mesmo nome, completou-se no Brasil o maior arco de meridiano no Hemisfério Sul. Esse nivelamento de precisão teve origem em Tórres, Rio Grande do Sul.

Foram concluídos — atividades igualmente da responsabilidade do Departamento de Geodésia e Topografia do IBG — o recobrimento plano - altimétrico da rodovia Belém-Brasília e a ligação plano - altimétrica Brasil - Argentina nas cidades de Uruguaiana — Passo de los Libres.

## GEOGRÁFICAS

### EXCURSÃO GEOGRÁFICA

A fim de realizar estudos de centralidade no Rio Grande do Sul, excursionou àquela região do país, de 4 a 25 de julho, equipe de técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia, orientada pelo geógrafo Aluisio Capdeville Duarte.

O grupo além das áreas coloniais do alto Uruguai e áreas do planalto médio do Rio Grande do Sul, percorreu também a região carbonífera de Criciúma, onde fizeram retomada de reconhecimento da área carbonífera de Santa Catarina.

#### —DEDIGEO—

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA

BEIRA MAR, 436 - 12.º AND.;/RIO - GB.

TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.4.

## REUNIÃO REGIONAL DE ÁREAS METROPOLITANAS

O Instituto Brasileiro de Geografia, especialmente convidado, participou da Reunião Regional de Áreas Metropolitanas, realizada em Pôrto Alegre, nos dias 7 e 8 de dezembro, promovida pelo SERFHAU e SUDESUL.

O IBG foi representado pelos geógrafos Aluisio Capdeville Duarte e Elisa Maria Mendes de Almeida, do DEGEO.

## CURSOS

### CURSOS DE FÉRIAS — 5/19 de janeiro/72

"A aplicação de técnicas de pesquisas no campo e no gabinete" é o tema central do Curso de Férias para Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Superior, a realizar-se de 5 a 19 de janeiro de 1972, sob o patrocínio do IBG e organização do Centro de Cooperação Técnica do DEDIGEO. A amostragem de pesquisa de campo efetivar-se-á nas cidades mineiras de Barbacena e Conselheiro Lafaiete.

Inscreveram-se 56 candidatos, de 31 faculdades localizadas em 13 estados, pertencendo as maiores representações estaduais a São Paulo, Paraná, Estado do Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul.

#### —DEDIGEO—

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA

BEIRA MAR, 436 - 12.º AND;/RIO - GB.

TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.5.

## DOCUMENTAÇÃO & INFORMAÇÃO

### PADRONIZAÇÃO DA LINGUAGEM TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA-III

Dando continuidade à divulgação de conceitos e princípios gerais dos thesauri, publicações de tecnologia normatizadas que facilitem a criatividade em determinado setor de conhecimentos, permuta de idéias e recuperação de informação em computadores, o BI neste nº fornece elementos básicos referentes à elaboração, estrutura e atualização desses lêxicos.

Da idealização até à fase de impressão, o preparo de um thesaurus exige cuidados especiais. Deve ser confiado à equipe composta por especialistas da área de conhecimentos a ser coberta, bem assim por técnicos em indexação e outros colaboradores que, além de possuírem domínio das sutilezas semânticas e gramaticais do idioma, estejam afeitos, pelo menos, aos princípios básicos da ciência da informação, às finalidades, estrutura e elementos do thesaurus.

1 - *Estrutura Geral*. Antes de se eleger qual a estrutura geral a ser seguida, convém efetuar levantamento da terminologia especializada envolvida e as necessidades dos usuários desse tipo de sistema de documentação/informação. Assim, a primeira seleção de "candidatos" a descritores só deve começar após o ajustamento da estrutura geral, variando os métodos de seleção conforme essa estrutura, escolhida segundo o objetivo e finalidade prática do thesaurus em vista.

#### DEDIGEO

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 12.º AND./RIO - GB.

TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.6.

2 - *Seleção de Descritores.* A organização de um thesaurus inicia-se com a escolha de um vocabulário especializado. As fontes podem ser thesauri existentes ou esquemas de classificação, listas ou tratados de terminologia, dicionários, glossários, tratados e resumos, índices de revistas, serviços de resumos e livros de texto. É aconselhável — evitando-se a duplicação de trabalhos — a verificação junto a editores de thesauri se já existem disponíveis publicações semelhantes sobre o assunto, especificamente ou afim.

Selecionados em uma primeira listagem, os têrmos de vem sofrer nova avaliação para perfeito ajuste como descritores. Essa avaliação da utilidade de um "candidato" a descriptor é feita segundo referências:

- à relativa frequência em que ocorre na literatura ou em serviços de informação existentes (acima mencionados);
- à incidência, antecipada, em inquirições de recuperação da informação;
- à propriedade e autenticidade na terminologia corrente da disciplina em pauta;
- à eficiência e utilidade na conotação e denotação do conceito particular.

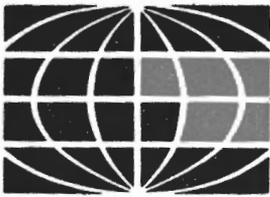
Em última análise, para a avaliação de um "candidato" a descriptor, há uma posição intermediária e lógica: a análise estatística tem enorme pêso, mas o julgamento humano é decisivo.

**DEDIGEO**

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA

BEIRA MAR, 436 - 12.º AND./RIO - GB.

TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.7.

3 - *Apresentação.* O thesaurus necessita de introdução que lhe determine, claramente, o propósito, estrutura e a (s) disciplina (s) coberta (s); as principais diretrizes e métodos que lhe presidiram a organização, dentre eles a alfabetação e pontuação. É de relevante importância a indicação de como usar o thesaurus e seus limites de aplicação que devem ser esclarecidos e ilustrados, quando conveniente, por meio de exemplos, mencionando-se também o número total de descritores e não descritores arrolados.

4 - *Atualização.* Da introdução deve constar, igualmente, explicação quanto ao sistema adotado para o desenvolvimento e atualização, assim como a data das futuras edições. Um thesaurus nunca está completo, seu tamanho e forma são funções do tempo: novos termos ou expressões surgem, outros tornam-se obsoletos devendo ser eliminados ou substituídos por aqueles mais apropriados. Daí a necessidade de contínua atualização.

5 - *Centros Especializados de Consulta.* As modernas técnicas da ciência da informação, mais ou menos baseadas no uso de computadores eletrônicos, fêz com que o emprêgo dos thesauri proliferasse rapidamente. Sensibilizada pelo alcance desse novo recurso no apoio das modernas técnicas de armazenamento e recuperação da informação, a UNESCO vem auxiliando o trabalho de duas agências centrais dedicadas à feitura desse tipo de lexicos. Estas "clearing-houses" localizam-se, para quaisquer informações sobre tais "guidelines", no *Bibliographic Systems Center, School of Library Science, Case Western Reserve University,*

**DEDIGEO**

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA

BEIRA MAR, 436 - 12.º AND./RIO - GB.

TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.8.

*Cleveland, Ohio 44106, U.S.A. e no Centralny Instytut Informacji Naukowo-Technicznej i Ekonomicznej, Al: Mepodleglosci 188, Warsaw, Poland.*

## EDITORIAIS

### TÉCNICAS QUANTITATIVAS EM GEOGRAFIA-Livros e Artigos

Acompanhando a nova metodologia que preside aos estudos e pesquisas da ciência geográfica imprimindo-lhes sentido eminentemente prático com a utilização de técnicas quantitativas, a programação editorial do Instituto Brasileiro de Geografia vem dando ênfase especial à divulgação dos resultados de estudos e pesquisas segundo esse critério, que se desenvolvem no IBG, bem assim em outros setores e institutos de geociências do Brasil e do exterior. Relacionamos os trabalhos até agora selecionados, alguns já publicados, outros em fase de impressão.

### PUBLICADOS

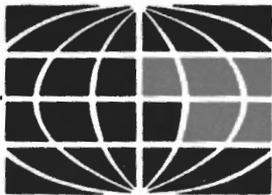
— *Revista Brasileira de Geografia*, Ano 32, Nº 4. Número especial que reflete o que se está fazendo no Brasil em termos de geografia quantitativa, inserindo os artigos: - "A revolução quantitativa na Geografia e seus reflexos no Brasil", Marília Velloso Galvão e Speridião Faissol; - "Grandes Regiões e tipos de agricultura no Brasil", Brian J. L. Berry e Gerald F. Pyle; - "Tipos de agricultura no Paraná", Elza Coelho de Souza Keller; - "As grandes cidades brasileiras: Dimensões básicas de

#### DEDIGEO

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA

BEIRA MAR, 436 - 12.º AND;/RIO - GB.

TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.9.

diferenciação e relações com o desenvolvimento econômico. Um estudo de análise fatorial", Speridião Faissol; — "Cidades do Nordeste. Aplicação de "factor analysis" no estudo de cidades nordestinas", Pedro Pinchas Geiger; — "Projeção da população no Brasil — Aplicação do método Cadeia de Markov", John P. Cole, Speridião Faissol e M. J. McCullagh.

## EM DIFERENTES FASES DE IMPRESSÃO

- *Curso de Geografia Quantitativa*. Livro. Coletânea de aulas do Prof. J.P. Cole, da Universidade de Nottingham.
  
- *Artigos Avulsos de Periódicos*. "Nova fronteira para a pesquisa geográfica", Jean-Bernard Racine, BG, Ano 30, Nº 221; — "Planejamento de transportes e análise de rede: um conjunto de modelos espaciais", Lalita Sen, BG. Ano 30, Nº 223; — "Tipologia de cidades e regionalização do desenvolvimento econômico: um modelo de organização espacial do Brasil", Speridião Faissol, BG. Ano 30, Nº 223; — "A geografia social do Rio de Janeiro — 1960", Fred B. Morris, BG. Ano 30, Nº 223; — "Um modelo preditivo de desenvolvimento econômico do Brasil. Um estudo utilizando Cadeia de Markov", Speridião Faissol, BG. Ano 30, Nº 224.

### DEDIGEO

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 12.º AND./RIO-GB.  
TELS: 242-4466 - 242-5704



# NOTÍCIAS

.10.

## EM FASE DE DIAGRAMAÇÃO

- "Uma análise das desigualdades de crescimento da renda no Brasil, segundo os conceitos da teoria da informação", H.L. Gauthier e R.K. Semple, RBG. Ano 33, Nº 4; — "Problemas de mensuração em modelos geométricos da percepção e da preferência", Donald Demko, BG. Ano 31, Nº 226.

## EM FASE DE ORGANIZAÇÃO

- "Teorização e quantificação na geografia", Speridião Faissol, RBG. Ano 34, Nº 1; — "Correlação canônica na análise geográfica", Michael Ray e Paul R. Lohnes, BG. Ano 31, Nº 227.

## BIBLIOGRAFIA UNIVERSAL

No próximo número, o *Boletim Informativo* divulgará bibliografia indicativa das principais obras sobre o emprego de técnicas quantitativas na resolução de problemas do campo da Geografia.

## PEDIDOS DE AQUISIÇÃO

Os pedidos de aquisição das publicações sobre Geografia e Cartografia editadas pelo IBG, deverão ser encaminhadas ao Instituto Brasileiro de Geografia — Avenida Beira Mar, 436 — Castelo — 20.000 — Rio de Janeiro — Guanabara — Brasil.

### DEDIGEO

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA—AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 12.º AND;/RIO - GB.  
TELS: 242-4466 - 242-5704

/mcp